



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA, DIREITOS
HUMANOS E CIDADANIA.



CONSELHO DE POLÍTICA SOBRE DROGAS
DO DISTRITO FEDERAL

507º REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE POLÍTICA SOBRE DROGAS DO
DISTRITO FEDERAL

Às nove horas e vinte e nove minutos do dia 07 de agosto de dois mil e quatorze, no auditório da sede da Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania, localizada na antiga Rodoferroviária, reuniu-se para reunião ordinária do CONEN/DF. Presentes os Conselheiros: O Presidente o Dr. Leonardo Moreir, a Vice-Presidente Daisy Rotávio Jansen Watanabe, e os conselheiros Adriana Pinheiro Carvalho, Maria do Socorro Paiva Garrido, Ricardo Freire Vasconcellos, Aryadne Marcia Argolo Muniz, Lívia Márcia Faria e Silva, Lidia Célia Dourado Clímaco, Heloísa Helena Bittencourt Ottoni de Carvalho, Isanete Soares de Oliveira, Daniela de Souza Silva, Rodrigo Bonach Batista Pires, Francisco Ramalho Medeiros, Sérgio Luis de Oliveira, Luiz Geraldo Matheus Figueira e o Julio Cezar Pimentel de Santana. Ausentes os conselheiros: Laura Beatriz Castelo Branco Alves S. Rito, Cel. Cirlândio Martins dos Santos que foi representado pelo conselheiro suplente Maj. José do Nascimento R. Martins; César Ricardo Rodrigues da Cunha, representado pelo seu conselheiro suplente Marcos Aurélio Izaias Ribeiro. A seguir serão resumidas, na ordem cronológica em que foram abordadas, as discussões e deliberações. O Presidente anuncia a reunião de Pauta às 9h30, e solicita voluntários para a Câmara Técnica Legislativa cujo grupo de trabalho será publicado no Diário Oficial do Distrito Federal; se candidataram os Conselheiros: Ricardo Freire Vasconcellos, Rodrigo Bonach Batista Pires, Maj. José do Nascimento R. Martins, Maria do Socorro Paiva Garrido e a Vice-Presidente Daisy Rotávio Jansen Watanabe. O Instituto Crescer Nova Vida foi visitado pelos Conselheiros: Marcos Aurélio e a Vice- Presidente Daisy, A instituição apresenta convênio com a SENAD, e faz os encaminhamentos dos internos para o CAPS do Guará, a média de atendimento é de 6 a 9 meses com o trabalho assistencial de reinserção social após esse período. Existe acompanhamento familiar de acordo com as necessidades dos internos, a documentação apresentou-se em dia. Portanto, o plano terapêutico não está sendo aplicado com as metodologias orientadas, apenas o processo de oração e meditação evangélicas. A Executora do Contrato Fabrícia também visitou a comunidade no mesmo dia. A Comunidade Terapêutica Caverna de Adulão foi visitada pelos Conselheiros: Aryadne e José Martins, juntamente com a Executora do Contrato Emmanuela. A instituição está concluindo uma construção de uma parte do alojamento, a comunidade conseguiu 2 carros para o transporte dos internos até o CAPS e desenvolveu um controle informatizado via software Microsoft Access, para saberem data e hora de cada medicamento para cada interno. A Comunidade Terapêutica Missão Resgate foi visitada pela Conselheira Lívia, que relatou a necessidade de melhora nas atividades de tratamento terapêutico que atenda a RDC nº 29. O cuidado com a higiene dos animais e outros planos de melhoria de sua estrutura. A documentação não está em dia e o Secretário Executivo Alexandre Rocha Matos solicita que o Responsável Técnico da instituição receba as informações sobre o indeferimento da concessão do registro, desta forma o ato terá publicidade, incluindo-se o DODF no processo. O Instituto Fênix, possui uma estrutura bem adequada, lavanderia e ambulatório reformados e foi solicitada uma planta baixa pela Conselheira Lívia. As terapias individuais e em grupo são amplas, e utiliza-se inclusive eneagrama. Horário e local para uso do cigarro, assim como redução de danos dos internos que ainda não conseguiram se desprender de todas as drogas. A equipe técnica é bem completa e possui inclusive, psiquiatra particular para as famílias que tiverem interesse em ser atendidas na instituição. Há evolução periódica nos atendimentos, atendem menores e caso isso



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA, DIREITOS
HUMANOS E CIDADANIA.
CONSELHO DE POLÍTICA SOBRE DROGAS
DO DISTRITO FEDERAL



continue, precisam se cadastrar no CDCA. Parecer favorável precário de 12 meses concedido. O Secretário Executivo Alexandre Rocha propõe que seja feito um treinamento sobre redução de danos para melhoria das equipes técnicas das comunidades terapêuticas. A Conselheira Adriana, da SEDEST, explica as diretrizes do serviço de acolhimento institucional (CNAS-MDS) para adultos e famílias. O objetivo desse serviço é acolher e proteger, não agravando a exclusão. A SEDEST atende famílias, homossexuais, heterossexuais, dependentes químicos, além da população de rua. Este trabalho existe para favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia. Há exigência de uma equipe técnica mínima (NOB/RH), a entrada e saída das pessoas é livre, com registro dos horários. Tempo de permanência variável de acordo com a situação de vulnerabilidade do usuário. Tratamento para o dependente químico e as diferentes alternativas que dão certo; como redução de danos, prevenção de recaídas, acompanhamento familiar e outros. Após o desligamento, o acolhido pode regressar à unidade sempre que precisar ou visitar as pessoas com as quais fez vínculo, e o cidadão atendido não presta serviço para a entidade.

Assim, por tudo que foi dito e nada mais havendo a tratar, o Presidente, Conselheiro Dr. Leonardo Moreira, agradeceu a presença de todos e declarou por encerrada a sessão às 12h30min. E, para constar, eu, Emmanuela Barros de Almeida, redigi, lavrei e datei a presente ata que, após lida, vai assinada por mim, pelo Secretário Executivo e pelo presidente.

DR. LEONARDO MOREIRA
Presidente

ALEXANDRE ROCHA DE MATOS
Secretário Executivo

EMMANUELA BARROS DE ALMEIDA
Especialista em Assistência Social
Pedagogia- Matrícula 215.851-5